

Porto - sobre os horários de trabalho na cidade...

Há bastante a dizer e refletir sobre o eterno tema dos Horários de trabalho e atendimento na cidade do Porto. Refiro-me sobretudo aos Horários dos Bares na zona Galeria de Paris e aos horários dos Hipers e grandes superfícies em geral - Porto e outros concelhos da Área Metropolitana...

1 – Sobre os Horários dos Bares na zona Galeria de Paris: Tanto quanto tenho percebido sobre esta "polémica", o que está em causa é um protesto da parte dos bares e de quem os representa sobre uma alegada concorrência desleal por parte de Cafés, que têm vindo a complementar o serviço dos bares ao cliente, abrindo até horas ainda mais tardias. Alegadamente, os Bares estariam a ser prejudicados e os tais cafés não estarão a exercer a sua actividade de forma leal e/ou legal. A associação de Bares parte do princípio que os Cafés só podem/devem estar abertos até às xis horas, e só os Bares é que podem estar abertos daí em diante, até às horas da madrugada a que se sujeitam estão normalmente.

Do que eu posso observar, a Associação de Bares não está a ter uma visão alargada, abrangente e Urbana de como se está a processar a "movida" da zona Galeria de Paris / Piolho, etc...

O que eu vejo, é a seguinte lógica:

1 – Entre as nove e as onze "a malta" janta fora à sexta, por ali, no quarteirão do Piolho, sobretudo. Outros jantam em casa.

2 – Entre as onze e a meia-noite, "a malta" vai-se encontrando ao pé do Piolho para tomar café pós-jantar. A cafeína permite ganhar a energia inicial para a *night*...

3 – Entre a meia-noite e a uma está-se a tentar entrar nos Bares da Galeria de Paris (uns), (outros) apenas pretenderão ficar cá fora a conversar e a beber em grupo na rua, outros ainda vão mesmo navegar de bar em bar e mesmo nalguma discoteca se possível...mas sempre, sempre até pelo menos às 3 ou 4 da manhã. Até às 5h, 6h, 7h da manhã alguma "malta" vai em grupo até aos Bares da Marginal, lá para os lado da Cantareira (MaréAlta, por exemplo).

4 – Para quem está nos Bares até às 3h, 4h, ou na rua, dá "um jeito" que haja um ou mais Cafés abertos entre essa hora e as 6h, porque, como é evidente, "a malta" sente uma certa fome, já que nas horas anteriores foi "obrigada" a beber apenas...É portanto, normalíssimo que se tente socorrer de um café para comer algo, algo que não encontra sequer num Bar, por mais versátil...Por outro lado, "a malta" continua a conversar na Rua, e a rir até vir o Metro, que só abre às 6h...sim, porque muita "malta" vem da Póvoa, Gaia, Matosinhos, Gondomar. No Porto é que (quase) não vive gente jovem, como sabemos...

5 – O momento mágico mais interessante é quando se cruzam dois turnos. O turno da noite que "ainda está ontem" e o turno da manhã de sábado ou domingo, que já pedala na marginal a partir das 8h ou 9h, que é o meu caso às vezes, cruzando-me com os jovens da movida ou no Metro ou na marginal ou em ambos...

Não se esqueçam as "autoridades" que isto da movida dos Bares não quer dizer "Baixa Habitada". Quer dizer que a Classe média e os seus filhos continuam, obviamente, a viver fora do Porto e cá vêm também aos Bares, mas não só.

Aos que vêm de carro, o apelo é que não venham de carro, muito menos o estacionem em cima do jardim da Cordoaria. **Usem o Metro**. Ao Metro, é que um dia possa abrir mais cedo, às 4h, talvez. **Aos Bares**, que se deixem de m***** e percebam a realidade "real" do mundo e da clientela que servem. **Aos cafés**, diria que terão que compensar devidamente os seus trabalhadores, optando sempre por turnos, e não por jornadas de 12 horas seguidas...Os bares já funcionam em "turno" nocturno, mas aos cafés, terão que criar vários "turnos" (será possível!) **As autoridades** é que sejam inteligentes: actuem implacavelmente contra o estacionamento ilegal e "obriguem" (marketing e políticas) a que se use o transporte público, mesmo a altas horas alterando hábitos...(para isso, é preciso ter políticas de transporte público...). **Aos moradores que se queixam do barulho....?** Mas quais moradores, afinal?...Como é que é possível não viver (quase) ninguém na Baixa, mas quando alguém faz barulho, aparecerem de repente "moradores" de vários sítios, perturbados com o barulho? (...estranha, esta cidade, às vezes...). **Aos moradores perturbados, diria:** Há autoridades e entidades reguladoras para o ruído e há inspecções. E os Bares são obrigados, para serem licenciados, a cumprir regras de insonorização. É de Lei. Têm todo o direito de se queixar e devem fazê-lo. Os Bares sabem que têm regras a cumprir...

2 – Sobre os horários dos Hipers e grandes superfícies em geral, Porto e outros concelhos da Área Metropolitana:

Vinha noticiado recentemente que a possibilidade de as grandes superfícies também abrirem aos domingos iria criar mais postos de trabalho (2000 novos postos ao todo, disseram os responsáveis do costume)

Peço desculpa: Mas alguém (ainda) acredita que isto faz algum sentido numa altura de crise, (mesmo) sob o ponto de vista da (estrita) "racionalidade" económica a que os gestores do costume se obrigam a si próprios a impôr aos trabalhadores?...

Qualquer pessoa com senso comum sabe que:

1 – Em tempo de crise, despede-se, em vez de se contratar...

2 - Em tempo de crise, há menos horas de trabalho efectivas para trabalhadores que trabalham "à hora"

3 - Em tempo de crise, as pessoas vão mais aos Shoppings para vêr e passear do que para comprar...E não compram mais, lá por a grande superfície estar aberta...

4 – Em tempo de crise, sobretudo, quem quer mantêr o seu posto de trabalho sabe que tem que aprender a sujeitar-se a qualquer precarização do seu posto, pois a alternativa será sempre pior, o despedimento...(puro senso comum)

Daí ser evidente que não será criado qualquer um destes 2000 "novos postos" de trabalho. É evidente é que os que lá estão agora a trabalhar, vão trabalhar mais horas e pelo mesmo preço..."*E é se querem, dirão os Belmiros1*", que está aí a "crise" (para eles)...(A minha cunhada, que trabalha no Intermarché e já faz 6 dias por semana, domingos inclusivé...com três filhos em casa com o pai, aos domingos...)

5 – O egoísmo dos "clientes" entrevistados para os jornais e televisão, normalmente a justificar a medida, sem qualquer visão de conjunto, dizendo coisas como: "A favor...a mim dá-me imenso jeito...". "Dá muito jeito". Talvez muitos Portugueses tenham que revêr os seus tempos livres...nem todos os tempos livres têm que ser "obrigatoriamente" passados em Hipers e Shoppings a comprar e consumir...há o cinema, o teatro, a família, o passear ao ar livre,o nada

fazer, etc...etc...aproveitarmos a crise para fazermos coisas "mais baratas", já agora...Quem trabalha atrás dos balcões também tem direito a estes livres tempos. Se racionalizarmos os nossos *timings* conseguimos fazer tudo. Amar.Cultivar.Comprar. Vender. Etc...

Pedro Figueiredo